

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
MARÇO 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de

Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

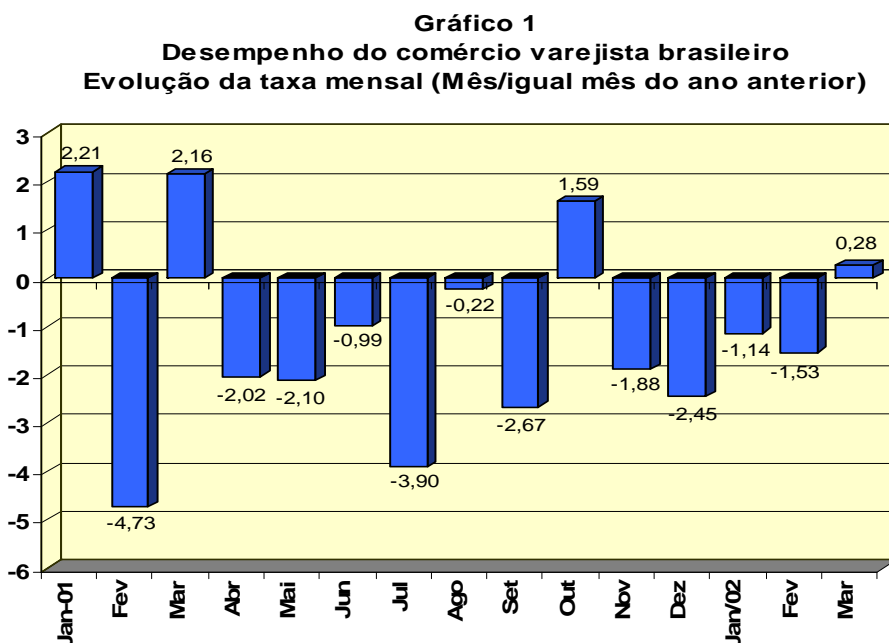
- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Pela primeira vez este ano, o volume de vendas do comércio varejista do país apresenta desempenho positivo na relação Mês/Igual mês do ano anterior (Gráfico 1). A taxa de variação de março 02 sobre março 01 situou-se em 0,28%. Com este resultado, o setor fecha o primeiro trimestre de 2002 com queda de 0,77% em relação ao mesmo período de 2001, acumulando nos últimos 12 meses taxa de -1,45%.



Em termos de receita nominal de vendas, todos os indicadores apresentam-se positivos, com taxas de variação de 6,24% sobre março do ano passado; 5,10% no acumulado do primeiro trimestre; e 4,79% no acumulado dos últimos 12 meses.

Retornando-se ao comportamento do volume de vendas, têm-se que as elevações apresentadas por *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (taxa de 3,53% em relação a março 01) e de *Combustíveis e lubrificantes* (4,58%) determinaram o resultado positivo do varejo nacional em março; já que as demais atividades que compõem o indicador geral do setor revelaram quedas: -5,39% para *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*; -3,98% em *Móveis e eletrodomésticos*; e -3,95% para *Tecidos, vestuário e calçados*. Foi negativa também a variação do volume de vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, com taxa de -28,01% sobre março 01 (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação	
	JAN	FEV	MAR	taxa	NO ANO	12 MESES	JAN	FEV	MAR	taxa	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	-1,14	-1,54	0,28	0,28	-0,77	-1,45	4,86	4,08	6,24	6,24	5,10	4,79
1 - Combust. e lubrif.	4,71	5,96	4,58	0,52	5,06	0,64	-0,23	-3,64	-0,88	-0,10	-1,53	10,26
2 - Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo	-1,16	-2,62	3,53	1,70	0,03	0,26	8,17	6,82	12,82	6,16	9,39	7,77
2.1 - Super e hiper	-0,18	-2,08	4,16	-	0,75	0,85	9,26	7,45	13,53	-	10,20	8,40
3 - Tecidos, vest. e calç.	0,25	-3,69	-3,95	-0,34	-2,53	0,18	5,03	0,43	0,39	0,03	1,89	4,31
4 - Móveis e eletrod.	0,95	-1,01	-3,98	-0,41	-1,38	-3,19	6,23	4,81	1,35	0,14	4,08	0,82
5 - Demais arts.de uso pessoal e doméstico	-5,67	-2,49	-5,39	-1,18	-4,59	-5,89	0,03	3,75	0,52	0,11	1,33	-2,18
6 - Veíc., motos, partes..	-19,82	-21,61	-28,01	-	-23,40	-11,83	-16,55	-18,77	-25,80	-	-20,67	-8,61

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* voltou a apresentar crescimento após três meses com reduções no volume de vendas. O resultado de 3,53% da relação março 02/março 01 levou as taxas acumuladas de desempenho do grupo este mês para 0,03% e 0,26% nos acumulados do primeiro trimestre e dos últimos 12 meses, respectivamente. A antecipação da Semana Santa de abril (em 2001) para março justifica a significativa expansão da atividade este mês. Com 4,16% de aumento sobre março 01, o ramo específico de *Hiper e Supermercados* acabou superando o próprio resultado apresentado pelo conjunto da atividade.

Em março, a atividade de *Combustíveis e lubrificantes* continuou revelando taxas positivas no seu volume de vendas, com o aumento em relação a março do ano passado sendo de 4,58%. Nos três primeiros meses de 2002 destaca-se como o segmento de melhor desempenho, crescendo 5,06% com relação ao mesmo trimestre de 2001. No acumulado dos últimos 12 meses obteve expansão de 0,64%. A redução nos preços dos combustíveis, com variação acumulada medida pelo IPCA de -4,61% entre março de 2001 e março deste ano, vem estimulado o consumo desses produtos, que representam o grosso da receita de vendas da atividade. Esta queda de preços acabou comprometendo a receita nominal de vendas auferida pelo segmento, que teve decréscimo de 0,88% na relação março 02/março 01.

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, a despeito das promoções de fim de estação, acelerou seu ritmo de queda em março, ao variar o volume de vendas em -3,95% com relação a março do ano anterior. Este é o segundo mês consecutivo de queda, o que provocou resultado negativo

também para o primeiro trimestre do ano (-2,53% sobre o mesmo período de 2001). No acumulado de 12 meses o saldo é ainda positivo, com variação de 0,18%. Este mês a atividade apresentou um tímido aumento na receita nominal de vendas, cuja taxa de variação sobre março do ano anterior ficou em 0,39%.

Com redução no volume de vendas da ordem 3,98% sobre março de 2001, o segmento de *Móveis e eletrodomésticos* manteve a seqüência de taxas mensais negativas iniciada em maio do ano passado e interrompida apenas em janeiro deste ano, quando cresceu 1,16% sobre janeiro 01. Com isto, a atividade acumula nos três primeiros meses de 2002 decréscimo de 1,38% e nos últimos 12 meses taxa de variação de -3,19%. As expectativas de aumento de vendas no setor em função do término do racionamento de energia e da realização da Copa do Mundo, este ano, ainda não se concretizaram. Quanto à receita nominal de vendas o resultado foi positivo, com crescimento de 1,35% em março sobre igual mês de 2001.

Em março, mais um resultado negativo foi apurado no volume de vendas de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*. As taxas de variação desse mês se estabeleceram em -5,39% com relação a março de 2001; em -4,59% no acumulado do primeiro trimestre; e em -5,89% no acumulado dos últimos 12 meses. A evolução da receita nominal de vendas encontra-se mais favorável, crescendo em relação a março 01 (0,52%) e no acumulado do primeiro trimestre do ano (1,33%), sendo negativa no acumulado dos últimos 12 meses (-2,18%).

O segmento de *Veículos, motos, partes e peças* manteve também a seqüência de taxas negativas, iniciada em junho 01, retraindo seu volume de vendas em 28,01% na relação março 02/março 01. No acumulado do primeiro trimestre o decréscimo da atividade atingiu taxa de 23,40%, em comparação ao mesmo período do ano passado; acumulando nos últimos 12 meses declínio de 11,83%.

Os resultados regionalizados do comércio varejista apontam crescimento no volume de vendas do setor em dezesseis das 27 unidades da federação. Os aumentos mais expressivos, na relação março 02/março 01, ocorreram em Roraima (18,67%); Amapá (12,15%); Maranhão (9,25%); Piauí (5,52%); Mato Grosso do Sul (5,15%); e Rondônia (4,47%). Já nos onze Estados com taxas de negativas de desempenho, destacaram-se Mato Grosso (-7,30%); Pernambuco (-5,23%); Rio Grande do Sul (-4,25%); Espírito Santo (-3,38%); Alagoas (-3,36%); e Acre (-3,28%).

O varejo do Estado de São Paulo, o de maior participação na estrutura do varejo nacional, obteve pequeno acréscimo no volume de vendas (0,22% sobre março 01), depois de um quadriestrate de taxas mensais negativas. Este mês, os impactos das quedas em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-10,25%) e em *Móveis e eletrodomésticos* (-8,64%) foram compensados pelo crescimento

de 7,47% de *Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, a atividade de maior peso do setor varejista. Foi positivo também o desempenho de *Combustíveis e lubrificantes* (1,52% de variação mensal), enquanto que o segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* registrou decréscimo de 1,46%. Em termos de resultados acumulados as taxas são de -1,61% para o primeiro trimestre do ano e de -2,40% para os últimos 12 meses.

O varejo do Estado do Rio de Janeiro vem conseguindo resultados superiores aos de São Paulo. Em março último, elevou seu volume de vendas em 3,84% com relação a março do ano passado, obtendo taxas positivas também nos indicadores acumulados: 0,58% no primeiro trimestre do ano e 0,53% para os últimos 12 meses. Quatro das 5 atividades que compõem o indicador geral do varejo local obtiveram crescimento em relação a igual mês do ano anterior. As taxas de variação foram de 12,76% em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*; 10,36% para *Móveis e eletrodomésticos*; 1,92% em *Combustíveis e lubrificantes*; e 0,01% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*. A exceção ficou por conta de *Tecidos, vestuário e calçados* (-9,89%).

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - março de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/02	fev/02	mar/02	no ano	12 Meses
Brasil	99,32	-1,14	-1,54	0,28	-0,77	-1,45
Rondônia	90,89	-11,62	-13,60	4,47	-6,97	-7,44
Acre	91,60	-18,96	-10,60	-3,28	-11,00	-7,80
Amazonas	97,77	3,75	4,13	2,67	3,50	0,78
Roraima	108,10	17,26	13,44	18,67	16,46	15,01
Pará	95,94	5,85	1,51	-2,39	1,56	-2,48
Amapá	96,27	8,57	19,05	12,15	13,01	2,51
Tocantins	91,66	-4,43	7,22	2,61	1,48	-2,60
Maranhão	95,92	3,28	1,22	9,25	4,66	-1,20
Piauí	102,53	7,04	8,33	5,52	7,00	4,24
Ceará	93,30	0,86	0,62	1,59	1,03	-1,24
Rio G. do Norte	98,32	1,32	3,67	1,57	2,14	1,21
Paraíba	96,82	3,95	2,94	0,55	2,48	-0,23
Pernambuco	94,57	-0,79	-1,42	-5,23	-2,55	-3,20
Alagoas	90,30	-7,55	-9,02	-3,36	-6,61	-6,60
Sergipe	98,34	-1,81	-6,38	-0,93	-2,98	-5,94
Bahia	99,99	0,18	3,32	-2,26	0,29	-0,96
Minas Gerais	101,34	3,39	2,56	3,62	3,21	-1,21
Espirito Santo	103,40	0,73	0,79	-3,38	-0,71	-0,59
Rio de Janeiro	102,87	1,31	-3,67	3,84	0,58	0,53
São Paulo	98,83	-2,84	-2,37	0,22	-1,61	-2,40
Paraná	99,48	-0,69	-2,72	-1,17	-1,50	-1,20
Santa Catarina	104,20	-1,63	-1,02	1,18	-0,46	1,41
Rio Grande do Sul	97,86	-4,58	-2,17	-4,25	-3,72	-0,04
Mato Grosso do Sul	102,19	6,39	5,77	5,15	5,75	-1,00
Mato Grosso	90,52	-8,23	-7,68	-7,30	-7,72	-6,62
Goiás	96,94	2,09	2,57	1,05	1,87	-1,43
Distrito Federal	98,19	-0,54	-4,69	-0,69	-1,90	-0,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - março de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,28	-0,77	-1,45	4,58	5,06	0,64	3,53	0,03	0,26	-3,95	-2,53	0,18	-3,98	-1,38	-3,19	-5,39	-4,59	-5,89
Ceará	1,59	1,03	-1,24	-2,73	-1,85	-7,27	-4,81	-4,18	-1,83	-1,49	1,53	-2,14	13,79	16,97	-3,20	11,02	2,95	5,67
Pernambuco	-5,23	-2,55	-3,20	10,28	16,82	8,39	-8,38	-6,71	-7,88	3,79	0,64	4,44	-12,08	-4,36	-4,44	-11,29	-8,71	-6,47
Bahia	-2,26	0,29	-0,96	10,06	15,42	9,12	-7,57	-7,38	-5,50	-11,04	-1,62	-1,52	-10,88	-10,10	-12,69	2,15	3,23	2,41
Minas Gerais	3,62	3,21	-1,21	11,11	7,02	-0,40	4,66	3,01	-1,96	-4,14	-1,93	-3,18	-2,55	1,67	-2,65	-0,01	2,75	2,10
Espírito Santo	-3,38	-0,71	-0,59	-9,12	-9,11	-10,68	2,31	4,70	1,51	-6,49	-4,29	0,39	-14,18	-10,72	-8,51	-8,17	-2,24	4,90
Rio de Janeiro	3,84	0,58	0,53	1,92	0,79	-3,77	0,01	-5,01	-0,51	-9,89	-5,67	1,28	10,36	2,76	-5,77	12,76	11,95	6,83
São Paulo	0,22	-1,61	-2,40	1,52	-3,22	-1,83	7,47	3,10	2,17	-1,46	-0,48	0,96	-8,64	-1,65	-2,10	-10,25	-10,49	-11,33
Paraná	-1,17	-1,50	-1,20	10,23	14,96	7,94	-2,55	-6,56	-3,87	-13,78	-12,34	-3,10	-2,91	-1,52	-3,51	-1,69	2,31	-0,88
Santa Catarina	1,18	-0,46	1,41	9,25	12,22	6,22	1,78	-1,44	1,67	-7,10	-10,97	-4,87	-4,54	-3,75	0,72	-2,47	-2,31	-1,27
Rio Grande do Sul	-4,25	-3,72	-0,04	-2,29	1,08	-1,11	-0,27	-4,13	-0,35	-10,64	-7,78	-2,32	-2,47	-3,20	5,42	-14,67	-6,20	-0,89
Goiás	1,05	1,87	-1,43	5,72	5,77	-6,37	3,65	2,32	-0,84	14,32	13,80	12,32	-8,95	-0,96	-1,56	-8,55	-7,77	-3,72
Distrito Federal	-0,69	-1,90	-0,45	-3,33	-1,94	1,06	0,83	-2,29	1,26	-5,07	-5,49	-1,90	-6,06	-5,53	-10,97	8,05	5,76	2,66

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - março de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	do ano	12 Meses	(1)	do ano	12 Meses
Brasil	-28,01	-23,40	-11,83	4,16	0,75	0,85
Ceará	-25,12	-16,22	-11,07	-4,89	-4,04	-1,79
Pernambuco	-17,67	-20,90	-20,48	-8,25	-6,24	-7,48
Bahia	-31,47	-27,52	-12,73	-10,28	-10,23	-5,00
Minas Gerais	-29,57	-17,46	-1,12	4,46	5,06	-0,88
Espirito Santo	-5,34	-3,95	-0,45	3,16	6,50	1,74
Rio de Janeiro	-24,76	-21,02	-5,85	-0,43	-5,31	-0,42
São Paulo	-31,12	-27,46	-15,68	8,26	4,01	2,56
Paraná	-15,19	-9,20	-1,89	-2,23	-6,52	-3,49
Santa Catarina	-41,19	-33,91	-15,76	4,16	0,76	2,92
Rio Grande do Sul	-22,36	-18,25	-5,10	1,16	-3,25	1,07
Goiás	-12,76	0,18	5,39	11,80	8,61	3,58
Distrito Federal	-21,18	-15,74	-5,79	3,44	-0,99	2,68

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - março de 2001 a março de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02
Brasil	99,04	94,38	98,12	94,35	95,00	98,25	93,49	99,47	97,69	134,09	92,27	86,65	99,32
Rondônia	87,00	81,54	85,01	98,71	97,29	91,95	86,95	93,48	89,97	129,30	78,55	75,74	90,89
Acre	94,71	84,51	93,62	97,93	97,26	95,58	94,45	96,77	87,07	118,82	77,94	79,19	91,60
Amazonas	95,22	92,09	98,24	95,60	96,82	100,38	93,30	102,26	101,37	158,96	96,63	91,71	97,77
Roraima	91,09	108,14	118,20	106,43	101,13	117,01	106,64	110,65	116,70	145,95	114,71	104,90	108,10
Pará	98,29	93,04	104,13	93,03	91,30	94,16	85,83	96,80	92,45	159,94	96,68	86,48	95,94
Amapá	85,83	87,54	104,12	97,94	103,21	96,51	91,35	101,34	103,46	160,87	97,81	93,47	96,27
Tocantins	89,34	85,96	94,21	89,33	99,40	104,14	97,66	94,97	95,41	131,22	93,26	88,82	91,66
Maranhão	87,80	83,18	101,32	92,79	98,25	95,57	87,72	97,41	95,55	137,33	94,87	81,21	95,92
Piauí	97,17	85,11	97,88	93,71	97,48	99,84	92,06	98,81	97,40	146,19	134,70	113,24	102,53
Ceará	91,84	86,78	99,50	91,69	98,71	102,97	92,22	99,87	98,86	139,63	99,32	86,46	93,30
Rio G. do Norte	96,80	93,49	97,22	95,01	99,40	100,83	98,26	99,01	99,52	138,96	96,18	90,28	98,32
Paraíba	96,29	91,90	100,25	100,03	93,81	99,91	91,19	98,96	100,51	142,27	102,12	90,64	96,82
Pernambuco	99,79	91,93	96,16	94,91	90,80	93,03	87,94	93,39	96,30	141,25	95,52	85,41	94,57
Alagoas	93,45	89,03	94,75	93,76	90,96	90,66	83,28	90,33	92,79	139,90	89,16	80,54	90,30
Sergipe	99,27	92,93	97,37	96,91	84,63	83,16	89,23	94,00	92,50	126,87	96,16	87,78	98,34
Bahia	102,30	96,61	100,31	99,69	92,13	100,50	91,65	97,23	97,52	130,96	97,41	93,26	99,99
Minas Gerais	97,80	90,56	96,05	92,93	99,64	97,91	93,64	98,25	96,03	130,45	94,96	89,15	101,34
Espirito Santo	107,02	95,83	100,39	94,19	95,77	97,89	91,70	99,10	93,05	136,67	102,67	92,65	103,40
Rio de Janeiro	99,06	94,74	100,34	96,24	99,29	103,10	96,91	102,48	101,61	145,49	99,05	89,09	102,87
São Paulo	98,61	94,11	95,62	91,86	92,47	95,92	93,27	99,80	97,49	132,42	89,00	85,02	98,83
Paraná	100,66	97,27	102,34	97,54	96,22	101,26	93,15	97,21	95,91	126,88	91,73	86,50	99,48
Santa Catarina	102,99	99,86	101,73	97,64	96,47	99,28	94,22	102,17	100,27	138,87	97,24	92,22	104,20
Rio Grande do Sul	102,20	99,05	106,04	98,79	97,26	101,49	93,04	100,79	98,15	133,89	87,74	83,95	97,86
Mato Grosso do Sul	97,18	95,74	99,01	89,43	98,03	101,34	97,42	100,54	91,97	118,38	93,03	86,95	102,19
Mato Grosso	97,65	88,83	94,72	96,64	103,44	106,44	96,88	91,11	84,76	98,54	79,86	81,53	90,52
Goiás	95,93	94,70	100,97	95,57	97,51	97,68	94,45	94,36	98,00	128,06	94,70	85,96	96,94
Distrito Federal	98,88	94,85	95,48	104,59	98,21	103,19	96,35	101,11	100,46	128,09	90,46	83,57	98,19

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - março de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	0,28	0,52	1,70	-0,34	-0,41	-1,18
Ceará	1,59	-0,46	-1,77	-0,19	1,62	2,39
Pernambuco	-5,23	1,51	-3,62	0,43	-1,19	-2,37
Bahia	-2,26	2,57	-3,38	-0,88	-0,87	0,30
Minas Gerais	3,62	2,11	2,14	-0,37	-0,26	-0,00
Espirito Santo	-3,38	-0,91	1,17	-0,76	-1,52	-1,36
Rio de Janeiro	3,84	0,13	-0,00	-0,87	1,31	3,26
São Paulo	0,22	0,08	3,81	-0,11	-0,75	-2,81
Paraná	-1,17	1,89	-1,21	-1,34	-0,23	-0,28
Santa Catarina	1,18	1,34	1,06	-0,48	-0,56	-0,18
Rio Grande do Sul	-4,25	-0,40	-0,12	-0,99	-0,32	-2,41
Goiás	1,05	0,97	1,76	0,86	-1,55	-0,99
Distrito Federal	-0,69	-0,81	0,36	-0,40	-0,77	0,92

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - março de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/02	fev/02	mar/02	no ano	12 Meses
Brasil	110,02	4,86	4,07	6,24	5,10	4,79
Rondônia	104,00	-5,67	-8,84	12,81	-0,62	-0,54
Acre	105,98	-13,81	-5,00	4,43	-4,80	-1,34
Amazonas	111,08	9,89	9,56	8,85	9,42	8,03
Roraima	123,85	21,14	14,71	22,43	19,46	24,89
Pará	108,21	11,60	6,53	4,19	7,37	3,70
Amapá	110,10	13,75	21,01	17,87	17,39	11,27
Tocantins	103,45	-0,51	10,43	7,25	5,44	4,98
Maranhão	106,53	8,22	4,73	14,95	9,42	4,66
Piauí	115,08	17,38	16,99	12,29	15,74	11,17
Ceará	103,98	6,15	4,10	6,62	5,67	4,89
Rio G. do Norte	109,26	5,49	5,25	5,59	5,45	7,15
Paraíba	107,57	8,65	7,57	6,73	7,66	5,54
Pernambuco	105,65	4,49	4,14	1,63	3,37	2,86
Alagoas	100,15	-3,47	-4,52	2,89	-1,67	-1,41
Sergipe	110,50	3,32	-1,25	5,94	2,75	0,27
Bahia	113,46	6,81	6,78	2,84	5,39	7,58
Minas Gerais	111,98	8,04	6,52	7,86	7,50	5,27
Espirito Santo	118,25	9,45	9,56	4,76	7,81	7,64
Rio de Janeiro	115,76	9,26	3,71	11,55	8,28	7,53
São Paulo	108,19	3,19	3,87	6,33	4,53	2,91
Paraná	111,67	4,27	0,98	4,04	3,15	5,90
Santa Catarina	117,47	4,52	4,12	7,64	5,48	9,09
Rio Grande do Sul	107,39	0,62	2,63	0,83	1,31	6,51
Mato Grosso do Sul	115,04	10,20	8,89	9,33	9,48	7,22
Mato Grosso	102,56	-5,00	-5,39	-3,79	-4,70	1,67
Goiás	110,16	8,18	8,77	7,82	8,23	6,69
Distrito Federal	109,26	4,92	0,31	4,05	3,16	6,56

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - março de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,24	5,10	4,79	-0,88	-1,53	10,26	12,82	9,39	7,77	0,39	1,89	4,31	1,35	4,08	0,82	0,52	1,33	-2,18
Ceará	6,62	5,67	4,89	-10,66	-12,05	-0,83	6,45	6,72	6,78	3,81	7,49	1,83	20,56	22,75	-1,48	16,39	9,37	11,95
Pernambuco	1,63	3,37	2,86	4,82	6,78	15,77	1,27	2,28	-1,37	10,18	6,16	8,19	-5,14	3,61	0,61	-1,56	1,23	-0,68
Bahia	2,84	5,39	7,58	3,56	9,22	20,53	4,11	3,90	4,00	-7,15	2,14	1,78	-6,95	-5,19	-7,83	8,72	9,88	6,25
Minas Gerais	7,86	7,50	5,27	4,20	0,25	8,42	13,14	12,22	6,00	0,02	2,11	-0,90	2,76	7,13	1,17	5,04	7,59	5,40
Espírito Santo	4,76	7,81	7,64	-14,12	-14,40	-1,02	15,23	18,78	11,98	-2,48	0,17	4,68	-5,86	-1,77	-2,07	-2,23	4,32	10,26
Rio de Janeiro	11,55	8,28	7,53	-3,69	-5,10	6,55	12,19	7,58	9,69	-6,25	-1,71	5,01	16,79	8,33	-2,42	18,86	17,53	10,69
São Paulo	6,33	4,53	2,91	-1,38	-7,02	7,29	15,35	11,06	8,45	2,37	3,71	5,87	-3,88	3,75	2,22	-4,45	-4,83	-8,04
Paraná	4,04	3,15	5,90	2,96	4,35	16,95	7,63	3,46	4,69	-10,45	-9,62	-0,28	4,09	4,95	2,27	3,54	7,68	2,73
Santa Catarina	7,64	5,48	9,09	2,05	1,75	14,69	12,11	8,99	10,85	-3,10	-7,72	-2,17	2,53	2,65	6,06	2,63	2,61	2,48
Rio Grande do Sul	0,83	1,31	6,51	-6,51	-3,78	10,04	9,61	5,50	7,10	-5,42	-2,24	2,25	1,25	0,50	7,30	-9,60	-0,63	3,35
Goiás	7,82	8,23	6,69	-1,22	-2,34	3,42	15,32	13,84	8,06	23,28	22,01	18,39	-2,58	5,39	3,82	-0,18	0,88	4,05
Distrito Federal	4,05	3,16	6,56	-8,32	-7,58	10,61	11,36	8,61	9,39	-0,72	-0,85	0,76	-1,28	-0,08	-7,29	14,93	12,85	6,49

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - março de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	do ano	12 Meses	(1)	do ano	12 Meses
Brasil	-25,80	-20,67	-8,61	13,53	10,20	8,40
Ceará	-25,84	-16,54	-9,30	6,38	6,96	6,90
Pernambuco	-14,64	-17,79	-17,03	1,49	2,86	-0,89
Bahia	-26,09	-21,79	-8,33	2,29	2,07	5,59
Minas Gerais	-26,44	-14,35	1,10	12,98	14,40	7,16
Espírito Santo	-5,98	-3,41	0,61	16,20	20,77	12,18
Rio de Janeiro	-25,04	-20,40	-4,96	11,75	7,31	9,82
São Paulo	-28,86	-24,56	-12,18	16,19	12,04	8,84
Paraná	-11,83	-5,86	1,83	8,03	3,57	5,17
Santa Catarina	-39,03	-31,50	-12,93	14,63	11,33	12,20
Rio Grande do Sul	-19,55	-15,16	-0,59	11,40	6,63	8,56
Goiás	-9,85	3,77	9,54	24,24	20,61	12,59
Distrito Federal	-16,33	-12,71	-3,27	14,27	10,05	10,89

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - março de 2001 a março de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02
Brasil	103,56	99,40	103,26	99,33	101,19	104,62	100,48	108,29	107,20	147,74	101,69	95,31	110,02
Rondônia	92,19	87,22	90,36	104,73	104,48	98,50	95,18	104,13	101,13	145,24	88,49	84,79	104,00
Acre	101,48	91,82	100,70	104,55	104,98	102,45	102,16	106,02	96,56	132,10	87,97	89,84	105,98
Amazonas	102,05	99,08	105,62	101,63	104,54	108,52	101,58	112,55	112,30	175,77	108,29	102,66	111,08
Roraima	101,16	118,92	130,53	115,31	112,58	130,06	120,21	127,05	134,11	166,77	129,10	115,83	123,85
Pará	103,85	99,25	111,12	98,34	97,31	100,37	92,65	105,64	101,49	175,90	107,14	95,71	108,21
Amapá	93,41	95,93	113,34	105,80	114,50	106,39	101,81	114,76	118,25	182,60	109,91	103,12	110,10
Tocantins	96,46	92,86	101,23	96,55	107,06	112,89	106,17	106,31	108,80	148,34	104,54	99,41	103,45
Maranhão	92,68	88,08	106,91	97,97	104,47	101,57	93,75	105,88	105,41	152,15	104,33	88,65	106,53
Piauí	102,48	90,04	102,63	98,73	103,15	106,02	98,00	107,17	106,86	161,63	154,62	128,58	115,08
Ceará	97,53	92,35	105,19	97,28	105,27	110,87	98,84	109,09	109,42	155,20	109,84	94,79	103,98
Rio G. do Norte	103,48	99,70	102,84	100,60	106,26	107,88	105,52	108,74	110,15	154,94	105,68	97,62	109,26
Paraíba	100,79	96,90	105,74	105,34	100,34	106,83	98,33	107,32	109,60	157,38	111,40	98,89	107,57
Pernambuco	103,96	96,66	101,24	99,83	97,15	99,34	95,12	101,73	105,52	156,90	104,61	93,72	105,65
Alagoas	97,33	93,31	99,36	98,19	96,74	96,51	89,30	97,41	100,87	154,02	96,87	87,72	100,15
Sergipe	104,30	98,55	103,50	102,92	91,50	89,68	97,10	102,95	101,91	141,51	106,12	96,75	110,50
Bahia	110,33	104,52	108,71	108,47	103,44	112,55	103,97	112,59	112,98	151,61	111,35	103,95	113,46
Minas Gerais	103,82	96,82	102,46	98,98	107,52	105,42	102,00	108,34	106,16	144,35	105,16	98,07	111,98
Espirito Santo	112,88	101,86	107,32	101,07	103,99	106,31	100,88	110,10	104,81	154,74	116,85	105,58	118,25
Rio de Janeiro	103,77	100,30	106,35	102,14	106,15	110,37	104,82	111,66	112,04	161,28	110,60	99,53	115,76
São Paulo	101,74	97,88	99,34	95,44	97,06	100,60	98,55	106,69	105,11	143,86	96,76	92,78	108,19
Paraná	107,33	104,29	109,16	103,92	104,05	109,53	102,48	109,21	108,18	141,95	102,40	95,59	111,67
Santa Catarina	109,13	106,69	108,70	104,32	104,29	107,40	103,61	114,26	113,38	155,91	109,30	102,76	117,47
Rio Grande do Sul	106,50	103,95	111,47	103,81	103,46	108,05	99,89	109,45	107,32	146,81	96,34	91,45	107,39
Mato Grosso do Sul	105,23	103,11	105,70	96,40	107,11	110,73	107,11	113,86	105,57	135,05	103,72	96,71	115,04
Mato Grosso	106,61	96,40	102,09	105,11	114,03	117,43	107,63	104,63	98,87	113,85	89,78	91,14	102,56
Goiás	102,17	101,13	107,34	102,39	105,49	105,53	103,27	105,71	111,33	145,44	106,49	96,75	110,16
Distrito Federal	105,01	100,96	101,49	111,36	105,98	111,45	105,97	112,97	112,59	143,15	100,29	92,24	109,26

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - março de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	6,24	-0,10	6,16	0,03	0,14	0,11
Ceará	6,62	-1,81	2,38	0,48	2,42	3,56
Pernambuco	1,63	0,71	0,55	1,15	-0,50	-0,33
Bahia	2,84	0,91	1,83	-0,57	-0,56	1,21
Minas Gerais	7,86	0,80	6,05	-0,00	0,28	0,80
Espirito Santo	4,76	-1,41	7,75	-0,29	-0,63	-0,37
Rio de Janeiro	11,55	-0,26	5,59	-0,55	2,13	4,82
São Paulo	6,33	-0,07	7,82	0,18	-0,34	-1,22
Paraná	4,04	0,55	3,62	-1,02	0,32	0,59
Santa Catarina	7,64	0,30	7,19	-0,21	0,31	0,19
Rio Grande do Sul	0,83	-1,15	4,18	-0,50	0,16	-1,58
Goiás	7,82	-0,21	7,39	1,40	-0,45	-0,02
Distrito Federal	4,05	-2,03	4,96	-0,06	-0,16	1,71

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior